

# DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA INFORMATIZADO PARA BIBLIOTECAS

## *Relato de uma experiência prática*

*Aylton Bogo\**

### **Resumo:**

*Mais do que usar a informática na sua administração diária, o que já é um fato normal, algumas bibliotecas estão exigindo sistemas informatizados ricos em recursos e com interfaces bastante simplificadas.*

*A exigência de simplicidade da interface, sem contudo prejudicar a versatilidade, deve-se a real preocupação em servir os usuários finais, pessoas que usarão aleatoriamente o sistema e, por conseqüência, não o dominam. Esta condição não existe, por exemplo, na área administrativa das empresas, onde cada usuário usa diariamente e exaustivamente o mesmo sistema. Um ponto a ser considerado é que a realidade atual das pequenas empresas não permite a formação de uma equipe mista para analisar e definir completamente um novo sistema e isto implica inevitavelmente em que o seu desenvolvimento seja feito em etapas, chamado de desenvolvimento incremental. Esta característica tem grandes chances de simplesmente resultar em abandono total do projeto, caso alguns cuidados não sejam observados. O relato do nascimento de um sistema para bibliotecas e de sua instalação em 4 ambientes distintos pode contribuir para o desenvolvimento de outras soluções particulares, onde por motivos técnicos não se pode buscar sistemas prontos no mercado. O presente trabalho visa narrar a experiência vivida por uma software-house, mencionando as características das ferramentas utilizadas, evolução dos trabalhos, receptividade dos bibliotecários e dos administradores e perspectivas para o futuro.*

---

\*Licenciado em matemática. Pós graduado a nível de especialização em Administração da produção. Professor de informática. Mais de 15 anos de experiência em desenvolvimento e implantação de sistemas e outras soluções informatizadas.

## **1. Como nasceu o ACERVO FOR WINDOWS**

Uma grande indústria metalúrgica de Joinville, preocupada com as questões de qualidade total, conscientizou-se da necessidade de organizar e aprimorar os serviços da sua biblioteca. Uma equipe formada por um gerente de qualidade, bibliotecários e profissionais de informática procurou sem sucesso um sistema no mercado e resolveu contratar seu próprio desenvolvimento. Nossa empresa foi selecionada graças as seguintes características:

- Possui comprovada experiência em desenvolvimento de sistemas;
- Possui uma ferramenta moderna, que garante desenvolvimento incremental absolutamente seguro e em prazos reduzidos;
- Desenvolve no ambiente Windows, condição importantíssima para assegurar interface simples.

Os grandes objetivos definidos foram:

- Permitir a catalogação e administração de todo o acervo, para os mais diversos tipos de documentos;
- Registrar e controlar empréstimos;
- Como destaque, permitir consultas simples e versáteis.

## **2. Seus diferenciais em relação a outros sistemas similares**

- Permite acentuação em todas as informações, sem prejuízo da ordenação alfabética;
- A interface é bastante intuitiva, o que auxilia muito os usuários inexperientes no sistema ou em informática de modo geral;
- As consultas podem ser exibidas na impressora ou no próprio vídeo;
- Grande flexibilidade na definição das políticas de empréstimo e agilidade para correções em caso de mudanças.

## **3. O uso do sistema numa indústria**

Um ambiente adequado para a informatização foi encontrado nesta indústria. Basicamente era constituído por:

- Um microcomputador PC-486, com 8 M RAM, que atendia as especificações;
- Uma bibliotecária experiente;
- Uma auxiliar de biblioteca, responsável pelas digitações;
- Uma equipe de informática, para treinar, acompanhar e manter o microcomputador em ordem.

Percebeu-se uma grande motivação no uso inicial do sistema e isto refletiu na boa velocidade das inserções de dados no sistema. O aprendizado foi realmente muito rápido e em poucos dias a equipe de informática não era mais necessária.

O plano inicial era montar uma rede local de microcomputadores em toda a empresa, para atender aos seguintes objetivos:

- Registrar todos os materiais existentes, mesmo em bibliotecas setoriais;
- Permitir pesquisas em pontos remotos.

Infelizmente a rede local ainda não foi instalada e isto afetou consideravelmente os objetivos acima citados. De qualquer forma obtivemos relatos elogiosos de alguns usuários, ao citar a facilidade de efetuar consultas aos dados da biblioteca.

#### **4. O programa da FINEP para difusão de software no ambiente universitário**

Por coincidência, estava em andamento pelo Ministério da Educação e Cultura, através da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, um plano denominado Programa de Difusão de Software, que tinha como objetivos:

- Difundir o software nacional entre alunos e professores de instituições de ensino e pesquisa;
- Fortalecer o produtor nacional de software;
- Demonstrar para a comunidade acadêmica a importância dada pelo governo à indústria de software;
- Reduzir o uso de cópias ilegais no ambiente universitário.

Este programa tinha como principais características:

- Os fabricantes concedem 50 % de desconto no preço de lista dos seus produtos;
- A FINEP participa com 95 % do valor do software com desconto, cabendo à instituição solicitante participar com a contrapartida de 5%;
- As atualizações, as novas versões e o treinamento ocorrem por conta das instituições solicitantes.

Nossa empresa acreditou no programa e efetuou um grande esforço de divulgação. A receptividade foi grande, praticamente em nível Nacional. Cerca de 50 instituições nos procuraram para obter maiores informações e algumas delas nos confirmaram que seu pedido foi enviado a FINEP. Não temos notícias de quantos pedidos foram enviados, pois a FINEP ainda não os tabulou.

Novamente as coisas não correram conforme o programado: A FINEP tinha um prazo de até 27 de maio de 1996 para avaliar as solicitações e liberar os recursos. Porém até 30 de setembro de 1996 esta tarefa ainda não havia se

concretizado.

Isto nos trouxe um certo desânimo, pois um grande investimento foi efetuado e o retorno esperado não ocorreu. Além disso, as instituições podem associar esta falta de comprometimento com a própria empresa nacional de software, que nada tem haver com o caso.

## **5. A segunda versão - uma escola particular de 2º grau**

Notamos que as políticas de empréstimo de uma indústria são bem diferentes de um ambiente acadêmico. Por este motivo o *Acervo for Windows* passou a ter dois tipos de controle dos empréstimos: Um simplificado para ambiente industrial e outro detalhado para ambiente acadêmico.

O software foi então revisto e uma combinação de tabelas e relacionamentos permitiu que a instituição tivesse grande flexibilidade na montagem das políticas de empréstimo.

O ambiente encontrado para a informatização não era tão adequado quanto o da indústria anteriormente citada. Basicamente era constituído por:

- Um microcomputador PC-386, com 4 M RAM, o mínimo permitido;
- Uma bibliotecária completamente inexperiente em informática;
- Uma auxiliar de biblioteca, responsável pelas digitações, também inexperiente em informática;
- Uma equipe de informática, para treinar, acompanhar e manter o microcomputador em ordem.

Como o equipamento era demasiadamente lento, a velocidade das inserções de dados no sistema também foi lenta. A promessa inicial da diretoria de liberar um equipamento novo e com configuração superior não se concretizou no prazo combinado.

Como fato positivo pudemos perceber que mesmo bibliotecários totalmente inexperientes em informática em questão de dias já estavam usando o *Acervo for Windows*, e em algumas semanas já haviam se tornado independentes. Bastou um pouco de apoio inicial por parte dos profissionais de informática.

## **6. Sua implantação noutra escola particular de 2º grau**

Foi uma implantação totalmente tranqüila, pois encontramos uma equipe de bibliotecários competente tanto em biblioteconomia como em informática. O equipamento também estava de acordo e no mesmo dia da instalação já se iniciou a digitação dos dados.

Neste momento foram aprimoradas as rotinas de emissão de etiquetas, já com uso de código de barras.

## **7. Sua implantação num colégio estadual de 2º grau**

A implantação não foi tão tranqüila como a anterior e exigiu uma dedicação adicional de nossa empresa. Alguns problemas encontrados foram:

- O equipamento não era de boa qualidade;
- Não existia uma bibliotecária;
- A responsável pela biblioteca era inexperiente em informática;
- Não existia uma equipe de informática para dar o apoio necessário.

Porém, como quem quer consegue, esta instituição superou os problemas e está usando normalmente o sistema.

## **8. Sua implantação numa biblioteca pública**

Está em fase inicial, mas percebe-se as características abaixo:

- As verbas são bem difíceis de serem liberadas;
- O volume do acervo é muito maior que os casos anteriores;
- A grande preocupação é com o controle dos empréstimos.

## **9. A terceira versão**

Durante o acompanhamento do uso do sistema pelos mais diversos usuários, conseguiu-se perceber os pontos que geraram maiores dúvidas ou poderiam ser aprimorados. Então uma nova versão foi liberada, com as seguintes melhorias:

- Melhor controle nos empréstimos;
- Mais opções para comprovante de empréstimos;
- Opções para melhor aproveitamento das etiquetas;
- Mais facilidades para relacionar remissivas com palavras-chave;
- Menu principal mais intuitivo e mais rápido;
- Nova tela de consulta exclusiva para usuários finais: não é tão versátil como as originais, porém é altamente intuitiva e simples de usar;
- Aprimoramento dos rótulos e das mensagens orientativas, para melhor entendimento dos usuários.

## **10. O mercado ávido por uma boa solução**

Cada vez que se investe em divulgação, o retorno é muito grande. É claro que a concretização dos negócios não depende somente da biblioteca mas sim da instituição e isto demanda um tempo maior. De qualquer forma têm-se a certeza de que as bibliotecas estão convencidas da necessidade de informatização e isto nos motiva a continuar investindo no nosso produto.

## 11. Novas funções solicitadas

Nos diversos pedidos de informações que recebemos, percebemos que as funções já disponíveis atendem as necessidades dos solicitantes.

Porém 3 outras funções foram várias vezes mencionadas, e podem ser, em breve, incorporadas ao sistema. São elas:

- Controle de aquisições;
- Controle de publicações periódicas;
- Intercâmbio de informações com o formato CALCO ou MARC.

## 12. Conclusão

Pudemos perceber um amadurecimento dos bibliotecários em relação à informática e isto reflete em melhores sistemas e melhores serviços.

Por outro lado as bibliotecas normalmente têm dificuldade em receber das instituições as verbas necessárias, mesmo sendo modestas. Notamos a dificuldade em adquirir um simples microcomputador onde o sistema pudesse rodar adequadamente. Isto nos faz refletir se a biblioteca está recebendo por parte da instituição o tratamento que merece.

De qualquer forma, a informatização é um caminho obrigatório para todas as bibliotecas de qualidade. Temos certeza que este trabalho mostrará aos responsáveis que os fabricantes de software devem também estar qualificados, pois do contrário um grande esforço será jogado fora.

### Nota editorial:

1. Aylton Bogo é sócio-diretor da Horizonte Tecnologia de Informática, empresa de desenvolvimento de sistemas e consultoria em informática, localizada em Joinville - SC, à rua Princesa Isabel, 238 - sala 816.  
fone: (047) 433-9239, fax: (047) 422-6056.

2. A Horizonte Tecnologia de Informática agradece o esforço, dedicação, confiança e competência de Simoni Casimiro de Oliveira, que demonstrou muita habilidade ao nos repassar os conceitos de biblioteconomia e teve participação intensa em todo o trabalho.